
Cédula ainda indefinida

por Valéria Castanho
de Brasília

O ministro-presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Francisco Rezek, disse que os sete direitos de resposta encaminhados ao Tribunal por pessoas ou entidades que se sentiram ofendidas em programa eleitoral gratuito foram negados por não se constituir em calúnia, injúria ou difamação, exigência da legislação para conceder o pedido.

Rezek disse também, em entrevista coletiva, que não haverá cédula especial para analfabetos, mas que a deci-

são final sobre o modelo do documento será definida apenas nesta terça-feira. O ministro do TSE admitiu que poderá haver cédulas em "braille" para os cegos.

O presidente do TSE justificou também a decisão negativa do Tribunal quanto à suspensão do programa eleitoral gratuito no domingo, no horário da tarde, a pedido da Rede Globo, que requisitou o horário para a transmissão do grande prêmio de Fórmula-1, (de Portugal). "A lei não permite conceder esse tipo de autorização", concluiu.
